

# Editorial

A primeira edição de 2015 dos **Cadernos do Desenvolvimento** apresenta aos leitores seis artigos inéditos aprovados para publicação pelo nosso corpo de pareceristas e dois ensaios, o primeiro com reflexões do recém empossado presidente do CICEF, senador Roberto Saturnino Braga, reconduzido ao cargo nas últimas eleições, conclamando os sócios ao debate sobre o desenvolvimento e o segundo, do professor Marc Lavoie, sobre tema desenvolvido na palestra oferecida no Centro Celso Furtado no final de 2014. A resenha apresentada neste número é do *O Capital no Século XXI (Capital in the Twenty-First Century)*, do prestigiado professor Thomas Piketty, elaborada pela professora Celia Lessa Kerstenetzky. A entrevista realizada para o volume 16 foi concedida pelo professor emérito da UFRJ, Antônio Dias Leite, que, dentre as inúmeras funções públicas que exerceu, destacam-se a de subsecretário para assuntos econômicos do ministro da Fazenda, Francisco Clementino de San Tiago Dantas, em 1963, a de presidente da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) entre 1967 e 1968, e a de ministro de Minas Energia no período de 1969 a 1974. Em 1969, durante sua administração no ministério de Minas e Energia, foram lançadas as bases que conduziram ao acordo para o aproveitamento do rio Paraná, para a instalação da usina hidrelétrica de Itaipu.

O primeiro artigo investiga a relação existente entre concentração da renda e a dinâmica econômica segundo Celso Furtado, Aníbal Pinto e Maria da Conceição Tavares. Especial destaque é dado à relação causal entre estrutura produtiva e concentração de renda e à contribuição da concentração de renda para a estagnação ou expansão do ritmo de atividade econômica.

O segundo artigo discute, à luz das teorias do desenvolvimento, da descentralização e a participação cidadã os caminhos do desenvolvimento econômico e social do Peru pós-Fujimori, mostrando como a consolidação de uma série de reformas político-institucionais deu início a uma ampla melhora dos indicadores econômicos e sociais.

Questões sobre o desenvolvimento da região amazônica estão tratadas nos terceiro e quarto artigos.

O terceiro artigo, apoiado nas contribuições teórico-metodológicas da chamada Antropologia do Desenvolvimento, traz um interessante estudo das formulações de políticas de desenvolvimento para a região amazônica nos anos 1950, como um exemplo da recepção das ideias sobre planejamento, desenvolvimento e subdesenvolvimento em locais considerados subdesenvolvidos pelos atores políticos daquele período.

O quarto artigo reconstitui a trajetória intelectual e profissional de um dos expoentes da reflexão sobre as potencialidades do desenvolvimento da região amazônica, professor Armando Dias Mendes. O artigo recupera a contribuição de Armando Dias Mendes, que formulou uma estratégia própria de desenvolvimento para a região, e desta forma presta uma justa homenagem a este pensador brasileiro de questões de desenvolvimento econômico.

O quinto artigo discute o modelo de crescimento brasileiro entre as décadas de 1950 e 1980, denominado de “modelo de crescimento com baixos salários”. Mostra como as políticas de arrocho salarial e os ganhos de produtividade se combinaram, reduzindo a parcela dos salários na renda nacional nos períodos de crescimento mais acelerado. Os planos de desenvolvimento implementados promoveram uma mudança estrutural que, ao permitirem o avanço da produtividade média do trabalho, contribuíram para a circularidade do modelo de crescimento via distribuição.

O sexto e último artigo analisa as mudanças nas agendas da política externa brasileira nos governos FHC e Lula, que evoluem de um regionalismo aberto para o denominado regionalismo pós-liberal ou estrutural.

O artigo de reflexões do presidente do CICEF, senador Roberto Saturnino Braga, é um depoimento muito rico de quem viveu intensamente o debate político no país sobre estratégias de desenvolvimento. O artigo conclui com propostas do autor sobre temas importantes para o desenvolvimento do país.

O artigo do professor Marc Lavoie, do departamento de Ciências Econômicas da Universidade de Ottawa, discute a crise financeira de 2007-2008 à luz da literatura econômica heterodoxa. Enquanto a maioria dos economistas atribui a crise financeira aos problemas nos mercados financeiros, a literatura

heterodoxa associa a eclosão da crise a elementos estruturais ligados ao aumento da desigualdade de renda medido pelo aumento na participação dos lucros na renda nacional e pelo aumento da dispersão salarial.

A resenha do livro *Capital in the Twenty-First Century*, de Thomas Piketty, preparada pela professora titular da Universidade Federal Fluminense e diretora do Centro de Desigualdade e Desenvolvimento, Célia Lessa Kerstenetzky, traz ao leitor a visão pessoal da autora sobre os méritos da obra de Piketty. A seu juízo, no cerne do diagnóstico de Piketty sobre as desigualdades contemporâneas está a ideia de que o capitalismo é uma forma de rentismo...[assim] A concentração e a acumulação respondem pela desigualdade de riqueza; a herança, por sua perpetuação estrutural. Atentando ao problema da desigualdade no Brasil, a autora identifica na obra de Piketty importantes “pistas” para reflexão, como a necessidade de novas medidas de desigualdade para qualificar o debate nacional.

§

**Carmem Feijó**  
Editora

## Editorial

The first edition of 2015 of the **Development Journals** offers its readers six new articles that have been duly approved for publication by our panel of referees. It also includes two essays, one by the president of the CICEF, Roberto Saturnino Braga, starting his second mandate, and the second one by Professor Marc Lavoie, on a subject he dealt with during a lecture given at the Celso Furtado Center at the end of 2014. The book review, has been written by Professor Celia Lessa Kerstenetzky, on the work entitled *Capital in the Twenty-First Century*, by renowned professor, Thomas Piketty. The interview carried out especially for this 16th volume was conceded by Professor Emeritus at UFRJ, Antônio Dias Leite. The professor has held a number of important posts in the public sector, including that of assistant secretary for economic affairs to Finance Minister, Francisco Clementino de San Tiago Dantas, in 1963, CEO at Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) between 1967 and 1968, then a state-owned company, and that of Minister of Mines and Energy, from 1969 to 1974. In 1969, during his stewardship at the Ministry of Mines and Energy, the first steps were taken that would eventually lead to an agreement to the building of the Itaipu hydroelectric power plant.

The first article looks into the relationship that exists between income inequality or concentration and economic growth dynamics, as seen through the eyes of Celso Furtado, Aníbal Pinto and Maria da Conceição Tavares. The article pays special attention to the causal relationship between the productive structure and income inequality, and to the contribution made by income inequality to the stagnation, or alternatively to the expansion of the pace of economic activity.

The second article deals with the paths to economic and social development taken in the post-Fujimori era in Peru, from the perspective of theories on development, decentralization and citizen participation. It shows how the consolidation of

a series of political-institutional reforms has led to a wide-ranging improvement in economic and social indicators.

The third and fourth articles deal with issues involving the development of the Amazonian region. The third article, based on the theoretical-methodological contributions made by the so-called Anthropology of Development, offers an interesting study of development policies formulated during the 1950s that were specifically aimed at the Amazonian region. It provides us with an example of the receptivity to ideas, involving planning, development and underdevelopment in regions considered as underdeveloped, on the part of political actors at that time.

The fourth article, meanwhile reconstitutes the intellectual and professional life and works of one of the exponents of the idea that there is indeed potential for development in the Amazonian region, Professor Armando Dias Mendes. The article highlights the contributions made by Armando Dias Mendes, who formulated a strategy of his own for developing the region, and in this way, pays due homage to this Brazilian thinker on all matters involving economic development.

The fifth article discusses the Brazilian expansion model as adopted from the 1950s to the 1980s, referred to as the "low wage growth model". The article shows how policies aimed at squeezing wages and gains in productivity combined, thereby reducing the proportion of wages within national income during periods of accelerated growth. The development plans that were implemented during this period led to certain structural changes, which, in allowing the average productivity of labor to increase, contributed to the circularity of the growth model through distribution.

The sixth and final article analyses the changes that took place in the agendas of Brazilian foreign policy during the FHC and Lula administrations, which evolved from open regionalism to so-called post-liberal or structural regionalism.

*The essay by the President of CICEF, Senator Roberto Saturnino Braga, is a rich testimony of one who has lived intensely the political debate in the country on developmental strategies. The article concludes with proposals on important issues to the country's development, and it is an invitation for a deep reflection on the future of our society.*

*The other essay in this volume is by Professor Marc Lavoie, from the Department of Economics at the University of Ottawa, and deals with the financial crisis of 2007-2008 from the perspective of heterodox economic literature. While the majority of economists attribute the financial crisis to problems in the financial markets, heterodox literature associates the outbreak of the crisis to structural elements. It sees these as being directly linked to the increase in average income inequality, as measured by the increase in profit sharing as a proportion of national income, and by the increase in wage dispersion.*

*The review of Thomas Piketty's work, Capital in the Twenty-First Century, written by Célia Lessa Kerstenetzky, full professor at the Fluminense Federal University and director of the Center for Inequality and Development, provides the reader with her personal view of Piketty's work. In her opinion, at the heart of any diagnosis of Piketty's work on modern-day inequalities lies the idea that capitalism is a form of rentism or usury...[thus] concentration and accumulation are responsible for wealth inequality; and inheritance, for its structural perpetuation. In terms of the problem of inequality in Brazil, the author sees in the work of Piketty a number of important "clues" for us to reflect upon, such as the need for new ways of gauging inequality and thus be able to qualify the national debate accordingly.*

§

*Carmem Feijó*  
Editor